



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Trajetórias de crescimento cerebelar - investigando o normativo para compreender o alterado
Autor	MARINA SPIER BORGES
Orientador	GIOVANNI ABRAHÃO SALUM JUNIOR

Trajetórias de crescimento cerebelar – investigando o normativo para compreender o alterado

Autora: Marina Spier Borges

Orientador: Giovanni A. Salum

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O cerebelo vem ganhando importância não apenas como envolvido no equilíbrio motor, mas também em processos cognitivos e de regulação emocional. Evidências mostram alterações no seu volume em doenças como TDAH e autismo. No entanto, pouco se sabe acerca do seu desenvolvimento típico. Esse trabalho estudou a curva de crescimento cerebelar em uma amostra de desenvolvimento normativo e investigou se desvios predizem desfechos de psicopatologia e desempenho escolar. A população em estudo são 741 crianças e adolescentes da Coorte de Alto Risco para Transtornos Psiquiátricos na Infância submetidas a ressonância magnética do crânio, das quais 667 repetiram o exame em um follow-up de três anos. Os participantes foram divididos em duas subamostras de acordo com a presença ou não de fatores de risco para transtorno mental - exposição a trauma, prematuridade, tabagismo materno, baixa renda e história familiar de doença mental. Os volumes cerebelares da subamostra sem exposição a fatores de risco deram origem a uma curva de crescimento do cerebelo esperado para a idade. A partir disso, as trajetórias da subamostra exposta a fatores de risco foram comparadas ao modelo normativo para investigar correlação com desfechos de doença mental e cognição. O modelo mostra que a redução do volume cerebelar está significativamente associada a aumento do fator p (fator geral de psicopatologia) e de transtornos externalizantes. Inversamente, volumes cerebelares aumentados em relação ao esperado para a idade predizem com significância estatística melhor desempenho escolar e maiores escores de função executiva, memória de trabalho e controle inibitório. Em suma, a compreensão da psicopatologia como dimensional permitiu o estudo de desfechos de transtorno mental e cognição a partir de uma perspectiva desenvolvimental e como um contínuo do normativo. O trabalho evidencia o cerebelo, possivelmente pelo seu papel integrativo, como região importante para organização de funções executivas e regulação emocional.